

Tanguá

Rio de Janeiro - RJ

Histórico

A história de Tanguá insere-se na de Santo Antônio de Sá e na de Itaboraí, que foram as unidades político-administrativas a que pertenceu Tanguá no passado recente e no remoto. Está ainda relacionada com os fatos ocorridos no Recôncavo Guanabará e no Brasil como um todo. A primeira referência específica a seu respeito data de 1670, quando foi doado ao Alferes Henrique Duque Estrada uma sesmaria de nove léguas em quadra. Com o tempo foram concedidas outras sesmaria, como a de Pedro Freire Ribeiro, em 1746 e datas de terra. A exploração econômica da área fazia-se, principalmente, através do cultivo da cana-de-açúcar, mandioca, milho, feijão, aguardente e farinha.

Em 17 de março de 1878 chegou o primeiro trem a Tanguá, que se transformou em embarcadouro dos produtos da região.

Desde sua origem, a região tanguarina pertenceu sucessivamente às freguesias de Santo Antônio de Sá e São João Batista de Itaboraí.

Gentílico: tanguaense.

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Tanguá, pela lei estadual n.º 1807, de 15-01-1924, subordinado ao município de Itaboraí.

Em divisão territorial datada de 01-VII-1960, o distrito de Tanguá permanece no município de Itaboraí.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 17-I-1991.

Pela lei complementar nº 06, de 05-04-1993, o distrito de Tanguá perdeu área para o novo distrito de Pacheco.

Em “Síntese” de 31-XII-1994, o distrito de Tanguá figura no município de Itaboraí.

Elevado a categoria de município com denominação de Tanguá, pela lei nº 2496, de 28-12-1995, desmembrado de Itaboraí. Sede no antigo distrito de Tanguá. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1993.

Em divisão territorial datada de 15-VII-1999, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.